



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

Relatório de gestão do exercício 2013

Relatório de gestão do exercício 2013

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Sumário

RELAÇÃO DE SIGLAS DO RELATÓRIO	4
INTRODUÇÃO	5
1 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE	6
1.1 Entidade - Informações sobre a entidade	6
1.2 Normas - Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas	6
1.3 Competências - Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada	6
1.4 Organograma - Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas	7
2 - PLANEJAMENTOS E RESULTADOS	7
2.1 Plano estratégico - Descrição sucinta do planejamento estratégico ou do plano de ação da Entidade, realçando os principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão	7
2.2 Plano estratégico - Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão	8
2.3 Resultados - Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício	9
2.4 Indicadores - Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.	11
3 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	11
3.1 Estrutura de governança da entidade	11
3.2 Dirigentes e membros de conselhos	14
3.3 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e Conselho	16
3.4 Auditoria	16
3.5 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição	16
3.6 Avaliação do funcionamento do sistema de controles internos administrativos da entidade, contemplando os seguintes elementos e de acordo com o quadro estabelecido na portaria de que trata o inciso VI do caput do art. 5º desta Decisão Normativa	17
4 - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	19
4.1 Demonstração da receita	19
4.2.1 Programação de Despesas Correntes e de Capital	20
4.2.2 Execução das despesas por modalidade de Contratação	22
4.2.3 Execução Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital	23
4.2.4 Indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário	26
4.3 Transferências	26
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS	28
5.1.1 Força de trabalho	28
5.1.2 Processo de ingresso de funcionários na entidade no exercício	28

5.1.3 - Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	28
5.1.4 Qualificação da força de trabalho por faixa etária	29
5.1.5 Qualificação da força de trabalho por Nível de Escolaridade	30
6 - RECOMENDAÇÕES	31
6.1 Recomendações TCU	31
6.2 Recomendações Internas	31
6.3 Recomendações Superior	31
7 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	31
7.1 Adoção NCASP	31
7.2 Demonstrações Contábeis	31
7.3 Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis	31
8 - OUTRAS INFORMAÇÕES	32
8.1 Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício	32
CONCLUSÕES	39
ASSINATURA(S)	42
ANEXOS	43

Relação de Siglas do Relatório

Introdução

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no exercício de 2013, o Conselho Regional de Odontologia do RN disponibiliza o presente relatório em conformidade com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013.

Conforme disposições previstas e de acordo com a natureza jurídica dos Conselhos de fiscalização do exercício profissional, o CRO-RN elaborou sua prestação de contas de modo a atender as exigências contidas nos subitens da “Parte C” definidos pela Decisão Normativa TCU 127/2013, em seu Art. 5º, conforme exposto abaixo:

“Art. 5º Os relatórios de gestão devem contemplar os conteúdos estabelecidos no Anexo II desta Decisão Normativa, observando-se ainda as seguintes disposições:

IV. As unidades jurisdicionadas relacionadas na Parte C do Anexo II estão obrigadas a contemplar em seus relatórios somente os conteúdos nela exigidos e podem, sempre que possível, utilizar as orientações e quadros da portaria de que trata o inciso VI deste artigo para a elaboração do relatório de gestão.

Desta forma, o presente relatório foi organizado de modo a demonstrar as realizações da gestão no exercício de referência através de um conjunto de documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis.

1 - Identificação e Atributos da Entidade

1.1 Entidade - Informações sobre a entidade

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRO-RN	CNPJ	08.430.761/0001-95
NATUREZA JURÍDICA	AUTARQUIA FEDERAL	CONTATO	(84) 3222-3039 / 3211-1948
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	crom@crom.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.crom.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	RUA CÔNEGO LEÃO FERNANDES, 619		
CIDADE	NATAL	UF	RN
BAIRRO	PETROPÓLIS	CEP	59.020-060
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

1.2 Normas - Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Agregadora e Agregadas

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, criado pela Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964, regulamentada pelo Decreto nº 68.704, de 03 de junho de 1971, constitui, com o Conselho Federal de Odontologia, e os demais Conselhos Regionais de Odontologia dotados de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira.

A jurisdição do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte abrange todo o território do Estado do Rio Grande do Norte, e sua sede é na Capital.

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte se rege pelas disposições da Lei que o criou, do Decreto que a regulamentou, pelos atos do Conselho Federal de Odontologia e pelo seu Regimento Interno (Resolução CRO-RN-01, de 07 de novembro de 1975).

1.3 Competências - Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

São finalidades do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, em todo o território de sua jurisdição, dentre outras:

- Supervisionar a ética profissional;

- Zelar pelo bom conceito da profissão de Cirurgião-Dentista e dos profissionais auxiliares em odontologia;
- Orientar, aperfeiçoar, disciplinar e fiscalizar o exercício da odontologia, com a promoção e utilização dos meios de maior eficácia presumida;
- Defender o livre exercício da profissão de Cirurgião-Dentista e dos profissionais auxiliares;
- Julgar, dentro de sua competência, as infrações à lei e a ética profissional;
- Funcionar como órgão consultivo do governo, no que tange ao exercício e aos interesses profissionais do Cirurgião-Dentista e dos auxiliares em odontologia;
- Contribuir para o aprimoramento de odontologia e de seus profissionais.

1.4 Organograma - Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas

- Anexo I - ORGANOGAMA DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN.pdf - ORGANOGAMA DO CRO-RN

2 - Planejamentos e Resultados

2.1 Plano estratégico - Descrição sucinta do planejamento estratégico ou do plano de ação da Entidade, realçando os principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão

Baseado na sua principal missão, que é de fiscalizar e aperfeiçoar o exercício da odontologia no âmbito do Estado do RN, o Conselho Regional de Odontologia do RN elaborou, através dos seus Dirigentes, com o apoio dos órgãos técnicos e administrativos, suas principais diretrizes de atuação.

Missão

Fiscalizar, orientar, aperfeiçoar e valorizar a profissão, promovendo o registro dos profissionais Cirurgiões-dentistas, Auxiliares e Técnicos.

Visão

Ser o Conselho profissional reconhecido como referência em Gestão de Resultados na jurisdição.

Valores

Legalidade, Publicidade, Moralidade, Impessoalidade, Transparência e Valorização da Profissão.

Principais Objetivos:

- Promover, com eficiência, ações direcionadas ao registro, à fiscalização, à normatização e ao desenvolvimento da profissão de odontologia;
- Promover a capacitação e a valorização dos servidores, visando habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades;
- Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos.

2.2 Plano estratégico - Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão

Ações planejadas para o exercício de referência:

1. Promover atividades científicas com a oferta de cursos, fóruns, ciclos de atualização científica em Natal e no interior do Estado, mais precisamente em Mossoró, Pau dos Ferros e Região do Mato Grande do RN, em município a ser escolhido entre Guamaré, João Câmara ou Macau;
2. Elaborar o Jornal Informativo do CRO-RN (semestral);
3. Elaborar a Revista do CRO-RN;
4. Dar continuidade nas ações em todo o Estado do RN através da fiscalização do exercício da profissão e da prática ilegal da odontologia. Foi elaborado mais um projeto de trabalho, onde a fiscalização irá continuar os trabalhos desenvolvidos na capital, região metropolitana e nas cidades do interior, com o propósito de cobrir 100% (cem por cento) de atividades nos 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte. Serão realizadas viagens mensais, dependendo da região a ser visitada com fiscalizações que serão durante todos os dias da semana, a exemplo a região Oeste do RN, em razão da expressiva distância da capital Natal. A partir de janeiro de 2013 já haverá atividades por demanda e deverá ser apresentado cronograma da Comissão de Fiscalização para atividades em todos os meses do ano 2013. O projeto prevê visitas a unidades de saúde pública, onde serão analisadas as condições de trabalho e inscrições dos profissionais, visitas aos secretários municipais de saúde e coordenadores de saúde bucal, visitas aos consultórios e clínicas particulares, coleta de informações sobre exercício ilegal, reuniões com as promotorias de justiça, inclusive atendendo as demandas de todas as comarcas que notificarem o CRO-RN. Será realizado também levantamento dos valores pagos às equipes de saúde bucal, além da catalogação dos vínculos dos profissionais nos municípios, inclusive a detectar sobre possível duplo vínculo, mais ainda em razão do ano 2013 ser de possíveis mudanças nas administrações públicas municipais (novas gestões de prefeitos e prefeitas). Será feito registro fotográfico, inclusive com cobertura jornalística de profissional especializado (contratado CRO-RN), a fim de ilustrar qualquer trabalho a ser apresentado em mídias impressa (jornais e revistas), com base no levantamento das fiscalizações planejadas para o ano 2013;
5. Continuar Campanha de Fiscalização profissional na mídia, dando ênfase a impressos em cartazes e folders educativos a serem distribuídos à população, esclarecendo ainda mais a finalidade dos Conselhos Regionais de Odontologia junto à sociedade norte-rio-grandense;
6. Intensificação na busca de reduções sobre a inadimplência no CRO;
7. Interiorização dos trabalhos e atividades científicas do CRO;
8. Campanha em defesa do Mercado de Trabalho;
9. Apoio aos eventos odontológicos realizados pelas entidades de classe (co-patrocínio);
10. Realizar programação relativa à Semana de Saúde Bucal, comemoração ao dia do Cirurgião-Dentista e Semana da Odontologia;
11. Realizar Fórum com Delegado Regional e Representantes Distritais do CRO-RN, com reuniões

plenárias nos municípios polos;

12. Normatizar, baseado no Código de Ética, os anúncios odontológicos em panfletos, informativos, etc. visando facilitar a fiscalização;

13. Programar e estruturar ações para coibir os planos de saúde que venha a desvalorizar a prática da profissão;

14. Intensificar o trabalho de conscientização profissional junto às instituições de ensino superior;

15. Apoio às atividades acadêmicas dentro das faculdades do Rio Grande do Norte;

2.3 Resultados - Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício

AÇÕES EXECUTADAS DO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

1. Reuniões mensais com Cirurgiões-Dentistas para entrega das inscrições provisórias, definitivas, secundárias e transferências e esclarecimentos da finalidade do CRO. Transparência na Prestação de contas e Relatório de Ações do CRO-RN aos profissionais inscritos neste Regional, com a devida publicidade dos atos na imprensa oficial.

2. Distribuição de agendas para os Cirurgiões-Dentistas e demais profissões técnicas e auxiliares, confeccionadas com recursos próprios no valor de R\$ 38.605,00 (trinta e oito reais e seiscentos e cinco reais)

3. Elaboração do Jornal Informativo do CRO-RN.

4. Sarau Lítero-Musical – Quinzenalmente às quartas-feiras;

5. Foi substancial a atuação da instituição no combate ao exercício ilegal da profissão, zelando pelo bom conceito da Odontologia. O CRO-RN com o objetivo de atuar, dentro da sua competência, coibindo o exercício ilegal da profissão, está fiscalizando os infratores à legislação vigente, inclusive com ações na justiça.

Fiscalização em unidades básicas de saúde da rede pública (capital e interior) sendo expedidos termos de visitas com as deficiências detectadas e concedidos prazos para regularização, objetivando não somente a melhoria dos serviços oferecidos à população, como também melhorias das condições de trabalho para os profissionais que executam os procedimentos odontológicos; Nas ações nas unidades básicas de saúde, são coletadas informações dos profissionais das equipes de saúde bucal, especialmente em municípios fronteiriços com os estados do Ceará e Paraíba. Também são realizadas atividades (fiscalizações) de retornos, com o objetivo de identificar a resolução dos problemas para análise de possibilidade de encaminhamento ao Ministério Público Estadual, órgão que constantemente tem encaminhado demandas ao CRO-RN para providências, especialmente durante procedimentos preparatórios para inquérito civil em diversas comarcas do estado do RN.

Atividades desenvolvidas:

- Visitas aos postos municipais de saúde pública;
- Notificações dos ilegais, a partir de denúncias recebidas no CRO e ações juntamente com as polícias, deflagrando em alguns casos o ilícito penal;
- Notificações de gestores municipais – condições dos consultórios odontológicos e condições de trabalho das equipes de saúde bucal;
- Interdições éticas;
- Divulgação junto aos profissionais do interior do combate a ilegalidade;
- Comunicação ao Ministério Público das ilegalidades detectadas.

6. Realização de fiscalizações do exercício ilegal da Odontologia e do exercício profissional.

-Fiscalização em Natal:

Casos de ilegalidades, clínicas, consultórios odontológicos, postos de saúde pública, propagandas odontológicas.

-Fiscalização interior do Estado:

Acari, Açu, Afonso Bezerra, Alto do Rodrigues, Angicos, Apodi, Barcelona, Boa Saúde, Bodó, Brejinho, Caicó, Caraúbas, Carnaubais, Ceará-Mirim, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Felipe Guerra, Fernando Pedroza, Florânia, Guamaré, Ipanguaçu, Ipueira, Itajá, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, João Câmara, Jucurutu, Lagoa D'Anta, Lagoa de Velhos, Lagoa Nova, Macau, Mossoró, Natal, Olho D'Água do Borges, Ouro Branco, Parelhas, Pedro Avelino, Pendências, Porto do Mangue, Rio do Fogo, Rodolfo Fernandes, Ruy Barbosa, Santana do Matos, Santana do Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Miguel do Gostoso, São Paulo do Potengi, São Pedro, São Rafael, São Tomé, São Vicente, Senador Elói de Sousa, Serra Caiada, Serra Negra do Norte, Severiano Melo, Sítio Novo, Tenente Laurentino Cruz, Timbaúba dos Batistas e Touros.

Total de municípios visitados no interior e região metropolitana em 2013: 63 (aproximadamente 37,7% dos municípios que integram a jurisdição restando percentual restante para execução a partir do 1º semestre/2014.

-Encaminhamentos à Comissão de Ética do CRO-RN de denúncias de profissionais inscritos para apuração e devida providência legal.

7. Metas físicas e financeiras previstas no orçamento: Utilização do corpo de funcionários do CRO-RN, bem como dos Conselheiros eleitos e componentes do Plenário do CRO-RN, assim como os profissionais qualificados dentro das respectivas áreas e terceiros contratados para desenvolvimentos específicos, com a finalidade de cumprir as atribuições estabelecidas na Lei 4.324/64.

8. Metas financeiras realizadas:

Arrecadação de 54,73% da receita prevista do orçamento;

Diminuição da dívida ativa;

Realização da despesa dentro do previsto.

9. Eventos

IV Ciclo de Atualização Científica da Grande Natal e 1ª Região de Saúde e III Encontro Nacional das Comissões de Odontologia Hospitalar dos CROs.

Local: Praiamar Hotel – Natal/RN

Data: 13 e 14/06/2013

III Ciclo de Atualização Científica da Região do Mato Grande e 3ª Regional de Saúde.

Local: Guamaré/RN

Data: 21 e 22/08/2013

13ª Caminhada do Dentista e Café da Manhã.

Local: Bosque das Mangueiras – Natal/RN

Data: 26/10/2013

IV Ciclo de Atualização Científica em Odontologia de Mossoró e 2ª Região de Saúde.

Local: Mossoró/RN

Data: 30 e 31/10/2013

2.4 Indicadores - Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.

Não se aplicou.

3 - Estrutura de governança e de autocontrole da gestão

3.1 Estrutura de governança da entidade

O Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, é constituído de 5 (cinco) membros efetivos, designados pelo título de Conselheiros e de 5 (cinco) suplentes, todos de nacionalidade brasileira, com mandato bienal, eleitos na forma prevista no Regimento Eleitoral por escrutínio secreto, por maioria absoluta de votos dos Cirurgiões-Dentistas inscritos.

A administração do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, é exercida por uma Diretoria, com mandato bienal, composta de 1 (um) Presidente, 1 (um) Secretário e 1 (um) Tesoureiro, eleitos em escrutínio secreto, por maioria de votos, pelos membros efetivos e dentre eles escolhidos.

A estrutura do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte compreende:

1. Órgãos deliberativos: Assembleia Geral e Plenário;
2. Órgãos deliberativos-executivos: Diretoria, com órgãos técnicos.

- Assembleia Geral

A Assembleia Geral é um órgão deliberativo do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, constituído pelos Cirurgiões-Dentistas nele inscritos, que se achem no pleno gozo de seus direitos políticos e profissionais e quites quanto as suas obrigações pecuniárias para com o Conselho.

- Composição do Plenário

O Plenário é, também, um órgão deliberativo do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, constituído pelos 5 (cinco) membros efetivos ou Conselheiros Regionais, no exercício de seus mandatos.

– Composição da Diretoria

A Diretoria é um órgão deliberativo-executivo do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, integrada por 3 (três) Conselheiros Efetivos, eleitos pelo Plenário com o mandato de 2 (dois) anos, para o exercício dos cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro.

I – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

A Comissão de Tomada de Contas é um órgão assessor do Plenário de caráter consultivo e fiscal. Integram a Comissão de Tomada de Contas, 3 (três) Conselheiros eleitos pelo Plenário, em escrutínio secreto, por maioria de votos.

De 1º de janeiro a 13 de julho de 2012, a Comissão de Tomada de Contas, ficou, assim, constituída:

PRESIDENTE: ALDENÍSIA ALVES DE ALBUQUERQUE BARBOSA

MEMBRO : EMERSON PIMENTA DE MELO

MEMBRO : HEVERTON FERNANDES DUARTE

De 14 de julho a 31 de dezembro de 2012, a Comissão de Tomada de Contas, ficou, assim, constituída:

PRESIDENTE: EMERSON PIMENTA DE MELO

MEMBRO : HEVERTON FERNANDES DUARTE

MEMBRO : SILVANA GURGEL BORBA

II - COMPOSIÇÃO DA DELEGACIA REGIONAL DE MOSSORÓ

Criada através da Decisão CRO-RN-003/2006.

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, a Diretoria da Delegacia Regional, ficou, assim, constituída:

REPRESENTANTE: RAFAEL LOPES FERREIRA LIMA

III - REPRESENTANTES DISTRITAIS

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013:

- SEDE: AÇU

MÁRIO SÉRGIO TINÔCO DA COSTA

- SEDE: PAU DOS FERROS

JOSÉ AIRTON LOPES

- SEDE: CAICÓ

HUDSON VIEIRA DA NÓBREGA

- SEDE: CURRAIS NOVOS

GEORGEA ALVES DE MEDEIROS

IV - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA

De 1º de janeiro a 18 de agosto de 2013, a Comissão de Ética, ficou, assim, constituída:

PRESIDENTE: ROSÂNGELA OLIVEIRA DA CÂMARA

MEMBRO : ARCELINO FARIAS NETO

MEMBRO : MARCO AURÉLIO MEDEIROS DA SILVA

De 19 de agosto a 31 de dezembro de 2013, a Comissão de Ética, ficou, assim, constituída:

PRESIDENTE: ALDENÍSIA ALVES DE ALBUQUERQUE BARBOSA

MEMBRO : ARCELINO FARIAS NETO

MEMBRO : MARCO AURÉLIO MEDEIROS DA SILVA

V - CONTADOR

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ – CRC-RN: 010599/O-0

VI - ENDEREÇO RESIDENCIAL

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

PRESIDENTE: JALDIR DA SILVA CORTEZ

Rua Almirante Teotônio Carvalho, 1036 – Tirol – 59015-100 – Natal/RN

SECRETÁRIO: GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA

Rua Cristal de Rocha, 422 – Lagoa Nova – 59076-150 – Natal/RN

TESOUREIRO: EDUARDO ZILSON DA COSTA FREIRE

Rua Guilherme Tinoco, 1236 Apto 201 – Barro Vermelho – 59022-070 – Natal/RN

3.2 Dirigentes e membros de conselhos

DIRIGENTES DA ENTIDADE

- JALDIR DA SILVA CORTEZ - PRESIDENTE

CPF: 314.831.784-04

ATO DA NOMEAÇÃO: 14/07/2012

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: 14/07/2012 A 13/07/2014

- GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA - SECRETÁRIO

CPF: 566.092.054-34

ATO DA NOMEAÇÃO: 14/07/2012

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: 14/07/2012 A 13/07/2014

- EDUARDO ZILSON DA COSTA FREIRE - TESOUREIRO

CPF: 307.202.654-87

ATO DA NOMEAÇÃO: 14/07/2012

PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: 14/07/2012 A 13/07/2014

PLENÁRIO

De 1º de janeiro a 18 de agosto de 2013, o plenário do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, ficou assim constituído:

MEMBROS EFETIVOS

- JALDIR DA SILVA CORTEZ
- GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA
- EDUARDO ZILSON DA COSTA FREIRE
- ALDENÍSIA ALVES DE ALBUQUERQUE BARBOSA
- ROSÂNGELA OLIVEIRA DA CÂMARA

MEMBROS SUPLENTE

- ARCELINO FARIAS NETO
- EMERSON PIMENTA DE MELO
- HEVERTON FERNANDES DUARTE
- MARCO AURELIO MEDEIROS DA SILVA
- SILVANA GURGEL BORBA

De 19 de agosto a 31 de dezembro de 2013, o plenário do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, ficou assim constituído:

MEMBROS EFETIVOS

- JALDIR DA SILVA CORTEZ
- GLÁUCIO DE MORAIS E SILVA
- EDUARDO ZILSON DA COSTA FREIRE
- ALDENÍSIA ALVES DE ALBUQUERQUE BARBOSA

MEMBROS SUPLENTE

- ARCELINO FARIAS NETO
- EMERSON PIMENTA DE MELO
- HEVERTON FERNANDES DUARTE
- MARCO AURELIO MEDEIROS DA SILVA
- SILVANA GURGEL BORBA

3.3 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e Conselho

Não se aplica.

3.4 Auditoria

Não há unidade de auditoria interna e não há previsão legal ou normativa para sua existência.

3.5 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição

Não se aplicou no exercício de referência.

3.6 Avaliação do funcionamento do sistema de controles internos administrativos da entidade, contemplando os seguintes elementos e de acordo com o quadro estabelecido na portaria de que trata o inciso VI do caput do art. 5º desta Decisão Normativa

Não há unidade de auditoria interna e não há previsão legal ou normativa para sua existência.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.

Ambiente de Controle					
Questão	1	2	3	4	5
1 A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X		
2 Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3 A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4 Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5 Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6 Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7 As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8 Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9 Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco					
Questão	1	2	3	4	5
10 Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			X		
11 Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12 É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de			X		

medidas para mitigá-los.					
13 É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14 A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15 Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16 Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17 Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18 Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle					
Questão	1	2	3	4	5
19 . Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas			X		
20 As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21 As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22 As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação					
Questão	1	2	3	4	5
23 A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24 As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25 A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26 A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27 A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento					
Questão	1	2	3	4	5
28 O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29 O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30 O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		

4 - Informações sobre a gestão

4.1 Demonstração da receita

Descrição dos repasses de receita (método e percentuais)

ORIGEM, PREVISÃO, ARRECADAÇÃO E REPASSE DAS RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.965.614,19	1.387.102,15	578.512,04
6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	1.965.614,19	1.387.102,15	578.512,04
6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.147.569,96	916.908,46	230.661,50
6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES	1.147.569,96	916.908,46	230.661,50
6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	72.962,33	72.263,34	698,99
6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	32.079,33	48.652,65	-16.573,32
6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.463,00	16.668,90	-9.205,90
6.2.1.2.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	33.420,00	6.941,79	26.478,21
6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	44.000,00	22.814,16	21.185,84
6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	17.000,00	14.771,33	2.228,67
6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	27.000,00	8.042,83	18.957,17
6.2.1.2.1.06.05.02 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	27.000,00	8.042,83	18.957,17
6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	170.000,00	172.000,00	-2.000,00

6.2.1.2.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	170.000,00	172.000,00	-2.000,00
6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	1.667,92	-1.667,92
6.2.1.2.1.08.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	1.667,92	-1.667,92
6.2.1.2.1.08.01.01 - MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	1.667,92	-1.667,92
6.2.1.2.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	531.081,90	201.448,27	329.633,63
6.2.1.2.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	431.081,90	148.189,71	282.892,19
6.2.1.2.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	369.498,77	133.293,22	236.205,55
6.2.1.2.1.09.01.02 - DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	61.583,13	14.896,49	46.686,64
6.2.1.2.1.09.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.000,00	11.775,31	-1.775,31
6.2.1.2.1.09.02.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.000,00	11.775,31	-1.775,31
6.2.1.2.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	90.000,00	41.483,25	48.516,75

4.2.1 Programação de Despesas Correntes e de Capital

DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DO DESEMPENHO DA ENTIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.808.774,11	2.001.434,19	174.920,00	26.900,00	174.920,00	26.900,00	1.808.774,11	2.001.434,19
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.637.297,70	1.849.029,40	169.920,00	26.900,00	169.920,00	26.900,00	1.637.297,70	1.849.029,40
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	428.884,44	542.706,67	33.400,00	2.000,00	3.600,00	2.000,00	458.684,44	542.706,67

6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	329.911,11	417.466,67	31.300,00	2.000,00	3.300,00	2.000,00	357.911,11	417.466,67
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	98.973,33	125.240,00	2.100,00	0,00	300,00	0,00	100.773,33	125.240,00
6.2.2.1.1.01.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	638.100,00	692.600,00	135.900,00	24.400,00	166.320,00	24.900,00	607.680,00	692.100,00
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	44.000,00	42.500,00	0,00	0,00	7.800,00	0,00	36.200,00	42.500,00
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	2.100,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00	2.100,00
6.2.2.1.1.01.04.02.002 - OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	2.100,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00	2.100,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	555.500,00	607.000,00	135.900,00	23.700,00	158.520,00	24.200,00	532.880,00	606.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - DIÁRIA CIVIL	71.000,00	74.500,00	6.000,00	0,00	28.000,00	0,00	49.000,00	74.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - MATERIAL DE CONSUMO	76.000,00	80.500,00	7.300,00	1.700,00	6.600,00	1.700,00	76.700,00	80.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	60.000,00	40.000,00	4.800,00	0,00	14.000,00	0,00	50.800,00	40.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	60.000,00	40.000,00	4.800,00	0,00	14.000,00	0,00	50.800,00	40.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	348.500,00	412.000,00	117.800,00	22.000,00	109.920,00	22.500,00	356.380,00	411.500,00
6.2.2.1.1.01.04.05 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	36.500,00	41.000,00	0,00	700,00	0,00	700,00	36.500,00	41.000,00
6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	549.813,26	587.722,73	0,00	0,00	0,00	0,00	549.813,26	587.722,73
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	0,00	1.000,00	620,00	500,00	0,00	0,00	620,00	1.500,00
6.2.2.1.1.01.09 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	8.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	11.000,00
6.2.2.1.1.01.10 - SENTENÇAS	3.500,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00	5.000,00

JUDICIAIS								
6.2.2.1.1.01.11 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	9.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	171.476,41	152.404,79	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	171.476,41	152.404,79
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	171.476,41	152.404,79	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	171.476,41	152.404,79
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS E INSTALAÇÕES	33.476,41	31.404,79	0,00	0,00	0,00	0,00	33.476,41	31.404,79
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	138.000,00	121.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	138.000,00	121.000,00
TOTAIS:	1.808.774,11	2.001.434,19	174.920,00	26.900,00	174.920,00	26.900,00	1.808.774,11	2.001.434,19

4.2.2 Execução das despesas por modalidade de Contratação

Introdução à execução das despesas por modalidade de Licitação

Despesas por Modalidade de Contratação – reúne informação de despesas pagas por modalidades de contratação via licitação, contratação direta, suprimimento de fundos, pagamento de Pessoal e outros.

Modalidade de Contratação	2012	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f) - TOTALIZADOR	50.265,00	64.706,12
a) Convite	50.265,00	64.706,12
b) Tomada de Preços	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00

2. Contratações Diretas (g+h) - TOTALIZADOR	828.054,28	820.358,04
g) Dispensa	828.054,28	820.358,05
h) Inexigibilidade	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial - TOTALIZADOR	12.960,59	11.969,67
i) Suprimento de Fundos	12.960,59	11.969,67
4. Pagamento de Pessoal (j+k) - TOTALIZADOR	381.560,69	437.033,09
j) Pagamento em Folha	355.160,69	410.633,09
k) Diárias	26.400,00	26.400,00
5. Outros	0,00	0,00
l) Outros	0,00	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	1.272.840,56	1.334.066,93

4.2.3 Execução Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital

Apresentação

DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DO DESEMPENHO DA ENTIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Conta contábil	Orçado		Empenhado		Liquidado		Restos a pagar		Pago	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.637.297,70	1.849.029,40	1.250.549,85	1.325.167,75	1.245.794,02	1.325.167,75	0,00	1.845.281,76	1.245.794,02	1.321.420,11
6.2.2.1.1.01.01 -	458.684,44	542.706,67	455.622,53	532.524,43	455.622,53	532.524,43	0,00	542.706,67	455.622,53	532.524,43

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS										
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	357.911,11	417.466,67	355.160,69	410.633,09	355.160,69	410.633,09	0,00	417.466,67	355.160,69	410.633,09
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	100.773,33	125.240,00	100.461,84	121.891,34	100.461,84	121.891,34	0,00	125.240,00	100.461,84	121.891,34
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	607.680,00	692.100,00	447.234,81	410.036,65	442.478,98	410.036,65	0,00	688.352,36	442.478,98	406.289,01
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	36.200,00	42.500,00	27.795,33	29.228,91	27.795,33	29.228,91	0,00	42.500,00	27.795,33	29.228,91
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	2.100,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.02.00 2 - OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	2.100,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	532.880,00	606.500,00	401.072,70	354.226,12	396.316,87	354.226,12	0,00	602.752,36	396.316,87	350.478,48
6.2.2.1.1.01.04.04.00 1 - DIÁRIA CIVIL	49.000,00	74.500,00	40.814,00	57.338,00	40.814,00	57.338,00	0,00	74.500,00	40.814,00	57.338,00
6.2.2.1.1.01.04.04.00 2 - MATERIAL DE CONSUMO	76.700,00	80.500,00	45.668,75	44.662,00	45.160,85	44.662,00	0,00	79.071,85	45.160,85	43.233,85
6.2.2.1.1.01.04.04.00 3 - SERVICOS TERCEIROS -	50.800,00	40.000,00	42.500,50	25.290,00	42.500,50	25.290,00	0,00	40.000,00	42.500,50	25.290,00

PESSOAS FÍSICAS										
6.2.2.1.1.01.04.04.00 3.001 - REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	50.800,00	40.000,00	42.500,50	25.290,00	42.500,50	25.290,00	0,00	40.000,00	42.500,50	25.290,00
6.2.2.1.1.01.04.04.00 4 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	356.380,00	411.500,00	272.089,45	226.936,12	267.841,52	226.936,12	0,00	409.180,51	267.841,52	224.616,63
6.2.2.1.1.01.04.05 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	36.500,00	41.000,00	18.366,78	26.581,62	18.366,78	26.581,62	0,00	41.000,00	18.366,78	26.581,62
6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	549.813,26	587.722,73	342.539,14	378.252,10	342.539,14	378.252,10	0,00	587.722,73	342.539,14	378.252,10
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	620,00	1.500,00	572,72	1.352,92	572,72	1.352,92	0,00	1.500,00	572,72	1.352,92
6.2.2.1.1.01.09 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	8.000,00	11.000,00	120,00	203,49	120,00	203,49	0,00	11.000,00	120,00	203,49
6.2.2.1.1.01.10 - SENTENÇAS JUDICIAIS	3.500,00	5.000,00	0,00	2.186,03	0,00	2.186,03	0,00	5.000,00	0,00	2.186,03
6.2.2.1.1.01.11 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	9.000,00	9.000,00	4.460,65	612,13	4.460,65	612,13	0,00	9.000,00	4.460,65	612,13
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	171.476,41	152.404,79	27.046,54	12.852,82	27.046,54	12.852,82	0,00	152.198,79	27.046,54	12.646,82
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	171.476,41	152.404,79	27.046,54	12.852,82	27.046,54	12.852,82	0,00	152.198,79	27.046,54	12.646,82
6.2.2.1.1.02.01.01 -	33.476,41	31.404,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.404,79	0,00	0,00

OBRAS E INSTALAÇÕES										
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	138.000,00	121.000,00	27.046,54	12.852,82	27.046,54	12.852,82	0,00	120.794,00	27.046,54	12.646,82

4.2.4 Indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário

Não foi adotado indicadores para análise e medição do desempenho orçamentário e financeiro no exercício de referência.

4.3 Transferências

Entidade: CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

CNPJ: 61.919.643/0001-28

Beneficiário(s)

Modalidade	Situação	Beneficiário	Data de início	Data de término	Valor total pactuado	Valor total repassado
Outro	Concluído	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN	21/05/2013	21/05/2013	40000,00	40000,00
Outro	Concluído	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN	07/11/2013	07/11/2013	128000,00	128000,00

Entidade: FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS ODONTOLOGISTAS - FIO

CNPJ: 03.657.350/0001-13

Beneficiário(s)

Modalidade	Situação	Beneficiário	Data de início	Data de término	Valor total pactuado	Valor total repassado
Outro	Concluído	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN	28/10/2013	28/10/2013	1000,00	1000,00

Entidade: PROCTER & GAMBLE INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA

CNPJ: 01.358.874/0012-30

Beneficiário(s)

Modalidade	Situação	Beneficiário	Data de início	Data de término	Valor total pactuado	Valor total repassado
Convênio	Concluído	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN	11/12/2013	11/12/2013	3000,00	3000,00

5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos

5.1.1 Força de trabalho

Introdução

Atualmente o CRO-RN possui no quadro efetivo 11 (onze) funcionários: Secretária Executiva, Agente Administrativo, Técnico em Informática, Contador, Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Serviços Gerais.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Provisamento de Cargos	0	11	0	0
1.1. Secretária Executiva	0	1	0	0
1.2. Agente Administrativo	0	3	0	0
1.3. Técnico em Informática	0	1	0	0
1.4. Contador	0	1	0	0
1.5. Auxiliar Administrativo	0	4	0	0
1.6. Auxiliar de Serviços Gerais	0	1	0	0
Total:	0	11	0	0

5.1.2 Processo de ingresso de funcionários na entidade no exercício

Não houve ingresso no exercício de referência.

5.1.3 - Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos em Comissão e das Funções Gratificadas

Introdução

Todos os funcionários do CRO-RN possuem funções gratificadas.

Tipologia do Cargo	Lotação autorizada	Lotacao efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Funções Gratificadas	0	11	0	0
1.1. Secretária Executiva	0	1	0	0
1.2. Agente Administrativo	0	3	0	0
1.3. Técnico em Informática	0	1	0	0
1.4. Contador	0	1	0	0
1.5. Auxiliar Administrativo	0	4	0	0
1.6. Auxiliar de Serviços Gerais	0	1	0	0

Total:	0	11	0	0
---------------	---	----	---	---

5.1.4 Qualificação da força de trabalho por faixa etária

Introdução

Quadro funcional com faixa etária entre 30 a 60 anos.

Nome	Até 30 anos	De 31 à 40 anos	De 41 à 50 anos	De 51 à 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargos	2	4	2	3	0
1.1. Secretária Executiva	0	0	0	1	0
1.2. Agente Administrativo	0	2	0	1	0
1.3. Técnico em Informática	0	0	1	0	0
1.4. Contador	1	0	0	0	0
1.5. Auxiliar Administrativo	1	2	0	1	0
1.6. Auxiliar de Serviços Gerais	0	0	1	0	0
Total:	2	4	2	3	0

5.1.5 Qualificação da força de trabalho por Nível de Escolaridade

Introdução

No exercício de 2013 não houve acréscimo nos níveis de qualificação dos servidores principalmente de especialização, mestrado e doutorado.

Tipologia do cargo	Analfabeto	Alfabetizado sem cursos regulares	Primeiro grau incompleto	Primeiro grau	Segundo grau ou técnico	Superior	Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação	Mestrado	Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência	Não Classificada
1. Provimento de Cargos	1	0	0	0	4	6	0	0	0	0
1.1. Secretária Executiva	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
1.2. Agente Administrativo	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0
1.3. Técnico em Informática	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
1.4. Contador	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
1.5. Auxiliar Administrativo	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0
1.6. Auxiliar de Serviços Gerais	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total:	1	0	0	0	4	6	0	0	0	0

6 - Recomendações

6.1 Recomendações TCU

Não se aplicou.

6.2 Recomendações Internas

Auditoria interna do CFO no exercício de competência a realizar.

6.3 Recomendações Superior

Auditoria interna do CFO no exercício de competência a realizar.

7 - Informações Contábeis

7.1 Adoção NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício?

Não

Justificativa

Em fase de implementação, em conformidade com a Portaria STN nº 753, de 21 de dezembro de 2012.

7.2 Demonstrações Contábeis

Anexo II - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro

Anexo III - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário

Anexo IV - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial

Anexo V - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Anexo VI - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais

7.3 Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis

Não houve auditoria independente. Auditoria interna do CFO no exercício de competência a realizar.

8 - Outras informações

8.1 Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício

Dentro da rotina administrativa, foram ainda realizados pelo Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, no ano de 2013:

1. Atos de Autoridades ou Normativas:

1.1. Portarias: 13

1.2. Editais: 06

1.3. Decisões: 02

2. Correspondências:

Recebidas de diversas origens, foram protocoladas no Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte durante o exercício, 1.569 documentos. O CRO-RN encaminhou 610 expedientes durante o mesmo período.

3. Reuniões promovidas pelo CRO-RN:

- Plenária : 12
- Diretorias: 12
- Extraordinárias: 02
- Assembleias: 01

4. Inscrições Efetuadas:

No decorrer do exercício foram efetivadas (525) inscrições de novos profissionais e entidades, distribuídas da seguinte forma:

- Cirurgião-Dentista 188
- Clínica Dentária 038
- Técnico em Prótese Dentária 012
- Laboratório de Prótese Dentária 007

▫ Técnico em Saúde Bucal	171
▫ Auxiliar em Saúde Bucal	102
▫ Auxiliar de Prótese Dentária	002
▫ Empresa de Produtos Odontológicos	005
▫ TOTAL	525

5. Inscrição de especialistas: 56

6. Inscrições remidas: 07

7. Participação em eventos da classe:

Durante o ano de 2013 o Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte se fez presente nos seguintes eventos:

- CIOSP 2013 e I Congresso Interdisciplinar da APCD.

Local: Teatro APCD – São Paulo/SP

Data: 31/01 a 03/02/2013

- Curso de Formação Sindical, promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais – CNTU.

Local: Brasília/DF

Data: 19 a 21/03/2013

- Solenidade de posse do novo presidente do Sindicato dos Odontologistas no Estado de Minas Gerais – SOMGE.

Local: Belo Horizonte/MG

Data: 21/03/2013

- Solenidade de posse do novo plenário do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais –

CRO-MG.

Local: Belo Horizonte/MG

Data: 22/03/2013

- Solenidade Comemorativa do 49º Aniversário da criação dos Conselhos de Odontologia, Entrega da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional e os municípios vencedores do Prêmio Brasil Sorridente.

Local: Brasília/DF

Data: 24/04/2013

- I Seminário de Gestão, promovido pelo Conselho Federal de Odontologia.

Local: Hotel Windsor – Copacabana/RJ

Data: 02 e 03/05/2013

- IV Jornada de Odontologia do Seridó.

Local: Caicó/RN

Data: 23/05/2013

- Assembleia Conjunta do CFO com os presidentes dos Conselhos Regionais de Odontologia.

Local: Brasília/DF

Data: 25/07/2013

- 4ª Conferência Nacional das Profissões Auxiliares da Odontologia (CONPA).

Local: Brasília/DF

Data: 15 e 16/08/2013

- II Congresso Brasileiro de Atenção Primária em Odontologia – II COBRAPO.

Local: Belo Horizonte/MG

Data: 09 a 11/10/2013

- Reunião da diretoria do CFO com os presidentes dos Conselhos Regionais de Odontologia.

Local: Brasília/DF

Data: 16/10/2013

- I Caminhada Odontológica do Seridó.

Local: Caicó/RN

Data: 19/10/2013

- Assembleia Conjunta do CFO com os presidentes dos Conselhos Regionais de Odontologia.

Local: Brasília/DF

Data: 13/11/2013

- Audiência Pública do PL 422/2007.

Local: Brasília/DF

Data: 03/12/2013

8. Concedido o auditório deste Conselho para reuniões, palestras, minicursos e Assembleias para as seguintes entidades: Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Norte, Associação dos Protéticos

Dentários do Estado do Rio Grande do Norte e Cooperativas Odontológicas.

9. Ajuda Financeira:

9.1 Doadas

- Liga Norte-Rio-Grandense Contra o Câncer

Finalidade: Passagens aéreas e diárias para o Prof. Rodrigo Nascimento Lopes, trecho São Paulo/Natal/São Paulo, para ministrar palestra no III Congresso da Liga NRG Contra o Câncer.

Valor: R\$ 1.482,00

Data: 19/04/2013

- Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Finalidade: XII Jornada Universitária de Odontologia do Rio Grande do Norte (JUORN).

Valor: R\$ 1.554,50

Data: 17/06/2013

- Sociedade Brasileira de Dentistas Escritores

Finalidade: Comemoração dos nove anos do Sarau Lítero Musical do CRO-RN.

Valor: R\$ 500,00

Data: 24/09/2013

- Uniodonto Seridó

Finalidade: I Caminhada Odontológica do Seridó.

Valor: R\$ 1.300,00

Data: 11/10/2013

10. Gastos com cartões de crédito, inexistentes.

11. Relação dos bens móveis do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte,

adquiridos no ano de 2013:

- 01 (um) Monitor 18,5" LED marca AOC, no valor de R\$ 329,00 (trezentos e vinte e nove reais), para o Delegacia Regional de Odontologia de Mossoró/RN.
- 01 (um) Aparelho Smartphone Sony Ericsson, no valor de R\$ 1.143,12 (um mil e cento e quarenta e três reais e doze centavos), para o CRO-RN.
- 01 (um) Microfone de lapela marca Lesson, no valor de R\$ 152,50 (cento e cinquenta e dois reais), para o CRO-RN.
- 01 (um) Condicionador de ar split 18000 btus Consul, no valor de R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais), para o CRO-RN.
- 01 (um) Roteador DLink 4P Gigabit, no valor de R\$ 649,00 (seiscentos e quarenta e nove reais), para o CRO-RN.
- 01 (uma) Televisão LED 40" marca Samsung, no valor de R\$ 1.899,00 (um mil e oitocentos e noventa e nove reais), para o CRO-RN.
- 01 (uma) Cafeteira inox Cadence, no valor de R\$ 199,00 (cento e noventa e nove reais), para o CRO-RN.
- 01 (um) Gravador digital de imagens DVR marca Greatek, no valor de R\$ 1.490,00 (um mil e quatrocentos e noventa reais), para o CRO-RN.
- 07 (sete) Câmeras Dome com infravermelho marca Greatek, no valor de R\$ 1.673,00 (um mil e seiscentos e setenta e três reais), para o CRO-RN.
- 01 (uma) Câmera externa com infravermelho marca Greatek, no valor de R\$ 289,00 (duzentos e oitenta e nove reais), para o CRO-RN.
- 01 (um) Mini rack de parede 3U DVR, no valor de R\$ 620,00 (seiscentos e vinte reais), para o CRO-RN.
- 01 (um) Monitor AOC, no valor de R\$ 675,60 (seiscentos e setenta e cinco reais e sessenta centavos), para o CRO-RN.
- 01 (uma) Impressora térmica Epson, no valor R\$ 748,00 (setecentos e quarenta e oito reais), para o CRO-RN.
- 04 (quatro) Aparelhos telefônicos Intelbras, no valor R\$ 479,60 (quatrocentos e setenta e nove reais e sessenta centavos).
- 01 (um) Estabilizador Progressive, no valor de R\$ 206,00 (duzentos e seis reais), para o CRO-RN.

Conclusões

Resultados da atuação frente aos objetivos traçados para o exercício

Por fim, encerrando o presente relatório, importante faz-se destacar os agradecimentos a todos os membros da Diretoria e todos que compõem o Plenário do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte, do Conselho Federal de Odontologia, ao Corpo de Funcionários, a todas as Entidades de Classe do nosso Estado, especialmente àquelas em que os representantes lutam incansavelmente em prol dos Cirurgiões-Dentistas e demais profissionais inscritos em nossa jurisdição, dos Estabelecimentos de Ensino e empresas parceiras que acreditam em nosso projeto administrativo, por vezes realizando atividades sócio-culturais.

Externamos, ainda, o reconhecimento a todos os profissionais que cumprem fielmente com suas obrigações, que geram recursos e que com a arrecadação gerada, permite servirmos a sociedade do nosso Estado e o desenvolvimento de políticas de classe que fazem destacar a Odontologia Potiguar no Cenário Nacional. O exemplo de tudo isso é a transparência de todo o trabalho desenvolvido pela nossa gestão.

Principais ações a serem desenvolvidas no exercício seguinte

1. Atividades científicas com a oferta de cursos, fóruns, ciclos de atualização científica em Natal, Grande Natal, I e III Região de Saúde, e no interior do Estado, mais precisamente em Mossoró, Pau dos Ferros e Região do Mato Grande do RN, em município a ser escolhido entre Guamaré, João Câmara ou Macau.

2. Elaboração do Jornal Informativo do CRO-RN;

3. Elaboração da Revista do CRO-RN.

4. Dar continuidade nas ações em todo o Estado do RN através da fiscalização do exercício da profissão e da prática ilegal da odontologia. Continuar os trabalhos desenvolvidos na capital, região metropolitana e nas cidades do interior. Serão realizadas viagens mensais, dependendo da região a ser visitada com viagens que serão durante todos os dias da semana. A partir do mês de janeiro de 2014 já haverá atividades por demanda e deverá ser apresentado cronograma da Comissão de Fiscalização para atividades em todos os meses do ano 2014. Dar continuidade às visitas nas unidades de saúde pública, onde serão analisadas as condições de trabalho e inscrições dos profissionais, visitas aos secretários municipais de saúde e coordenadores de saúde bucal, visitas aos consultórios e clínicas particulares, coleta de informações sobre exercício ilegal, reuniões com as promotorias de justiça,

inclusive atendendo as demandas de todas as comarcas que notificarem o CRO-RN. Será realizado também levantamento dos valores pagos às equipes de saúde bucal, além da catalogação dos vínculos dos profissionais nos municípios. Será feito registro fotográfico, inclusive com cobertura jornalística de profissional especializado (contratado CRO-RN), a fim de ilustrar qualquer trabalho a ser apresentado em mídias impressa (jornais e revistas), com base no levantamento das fiscalizações planejadas para o ano 2014.

5. Continuar Campanha de Fiscalização profissional na mídia, dando ênfase a impressos em cartazes e folders educativos a serem distribuídos à população, esclarecendo ainda mais a finalidade dos Conselhos Regionais de Odontologia junto à sociedade.

6. Intensificação na busca de reduções sobre a inadimplência no CRO-RN.

7. Interiorização dos trabalhos e atividades científicas do CRO-RN.

8. Campanha em defesa do Mercado de Trabalho.

9. Apoio aos eventos odontológicos realizados pelas entidades de classe (co-patrocinio).

10. Realizar programação relativa à Semana de Saúde Bucal, comemoração ao dia do Cirurgião-Dentista e Semana da Odontologia.

11. Realizar Fórum com Delegado Regional e Representantes Distritais do CRO-RN, com reuniões plenárias nos municípios polos.

12. Normatizar, baseado no Código de Ética, os anúncios odontológicos em panfletos, informativos, etc. visando facilitar a fiscalização.

13. Programar e estruturar ações para coibir os planos de saúde que venha a desvalorizar a prática

da profissão.

14. Intensificar o trabalho de conscientização profissional junto às instituições de ensino superior.

15. Apoio às atividades acadêmicas dentro das faculdades do Rio Grande do Norte.

Assinatura(s)

EDUARDO ZILSON DA COSTA FREIRE

Não informado

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ

Não informado

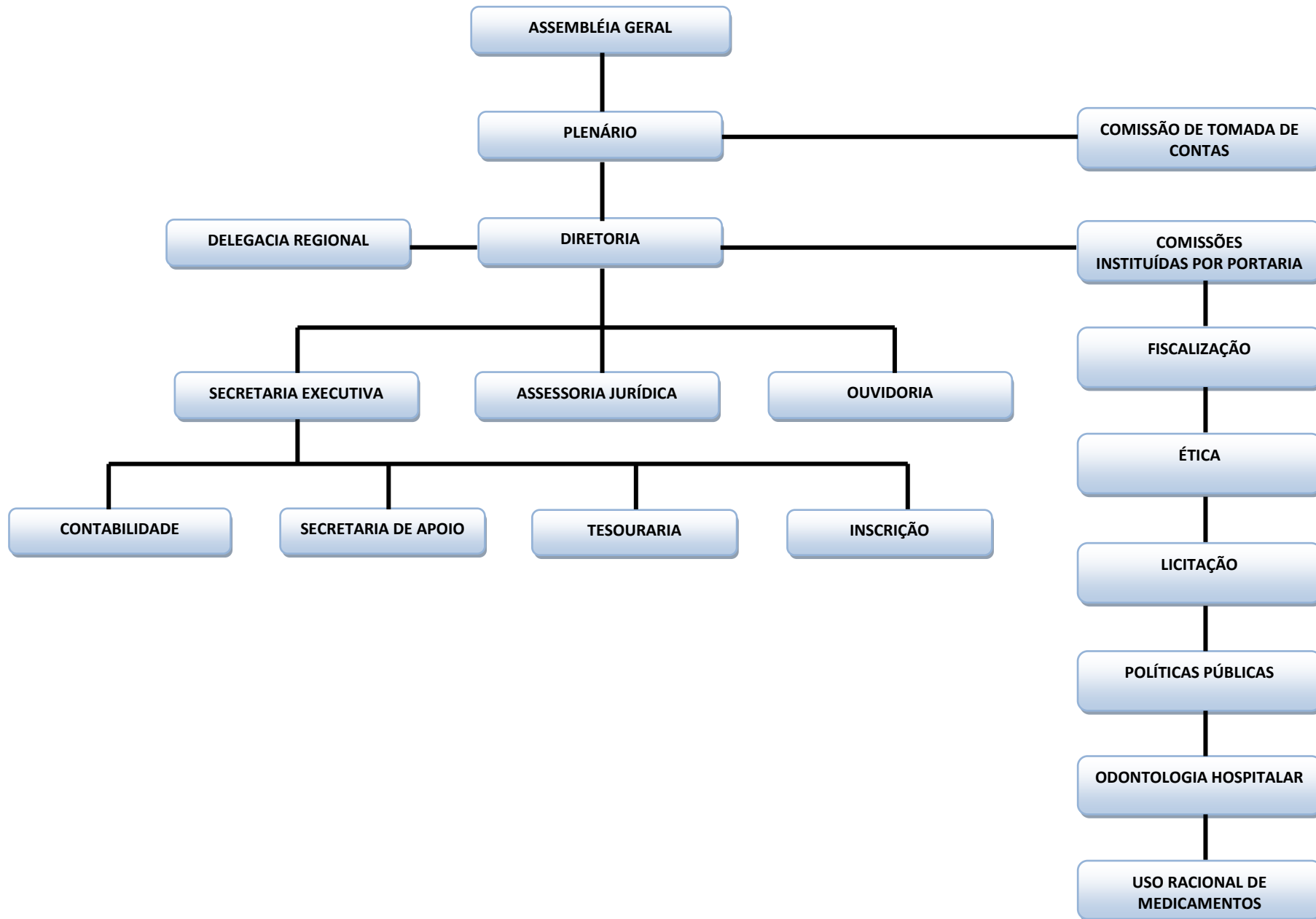
JALDIR DA SILVA CORTEZ

Não informado

Anexos

- Anexo I - ORGANOGRAMA DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN.pdf
- Anexo II - Balanço Financeiro.pdf
- Anexo III - Balanço Orçamentário.pdf
- Anexo IV - Balanço Patrimonial.pdf
- Anexo V - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf
- Anexo VI - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf

ORGANOGRAMA DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN



CRO/RN

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

CNPJ: 08.430.761/0001-95

Período: 01/01/2013 à 31/12/2013

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.387.102,15	1.272.626,43	Despesa Orçamentária	1.342.776,40	1.272.840,56
RECEITA REALIZADA	1.387.102,15	1.272.626,43	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.338.020,57	1.272.840,56
RECEITA CORRENTE	1.387.102,15	1.272.626,43	DESPESA CORRENTE	1.325.167,75	1.245.794,02
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	916.908,46	845.266,55	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	532.524,43	455.622,53
ANUIDADES	916.908,46	845.266,55	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	792.643,32	790.171,49
RECEITA DE SERVICOS	72.263,34	55.609,16	DESPESA DE CAPITAL	12.852,82	27.046,54
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	48.652,65	37.286,44	INVESTIMENTOS	12.852,82	27.046,54
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	16.668,90	14.234,83	RESTOS A PAGAR N?O PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	4.755,83	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	6.941,79	4.087,89			
FINANCEIRAS	22.814,16	15.174,39			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	14.771,33	7.193,78			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	8.042,83	7.980,61			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	8.042,83	7.980,61			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	172.000,00	185.000,00			
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	172.000,00	185.000,00			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.667,92	4.145,83			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.667,92	4.145,83			
MULTAS E JUROS DE MORA	1.667,92	4.145,83			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	201.448,27	167.430,50			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	148.189,71	121.065,74			
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	133.293,22	110.621,71			
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	14.896,49	10.444,03			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	11.775,31	10.811,53			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	11.775,31	10.811,53			
RECEITAS DIVERSAS	41.483,25	35.553,23			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.983.935,02	1.914.004,97	Pagamentos Extraorçamentários	1.980.151,38	1.917.322,06
Saldo em espécie do Exercício Anterior	45.969,88	49.501,10	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	94.079,27	45.969,88
Total:	3.417.007,05	3.236.132,50		3.417.007,05	3.236.132,50

Natal-RN, 31 de dezembro de 2013

JALDIR DA SILVA CORTEZ
PRESIDENTE
CD-898
314.831.784-04

EDUARDO ZILSON DA COSTA FREIRE
TESOUREIRO
CD-1044
307.202.654-87

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ
CONTADORA
CRC-RN-010599/O-0
049.573.964-26

CRO/RN

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

CNPJ: 08.430.761/0001-95

Período: 01/01/2013 à 31/12/2013

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	2.001.434,19	2.001.434,19	1.387.102,15	614.332,04
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	1.147.569,96	1.147.569,96	916.908,46	230.661,50
ANUIDADES	1.147.569,96	1.147.569,96	916.908,46	230.661,50
RECEITA DE SERVICOS	96.282,33	96.282,33	72.263,34	24.018,99
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	32.079,33	32.079,33	48.652,65	-16.573,32
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.463,00	7.463,00	16.668,90	-9.205,90
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	6.320,00	6.320,00	0,00	6.320,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	50.420,00	50.420,00	6.941,79	43.478,21
FINANCEIRAS	53.500,00	53.500,00	22.814,16	30.685,84
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	17.000,00	17.000,00	14.771,33	2.228,67
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	36.500,00	36.500,00	8.042,83	28.457,17
MULTAS SOBRE ANUIDADES	9.500,00	9.500,00	0,00	9.500,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	27.000,00	27.000,00	8.042,83	18.957,17
TRANSFERENCIAS CORRENTES	170.000,00	170.000,00	172.000,00	-2.000,00
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	170.000,00	170.000,00	172.000,00	-2.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	1.667,92	-1.667,92

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	1.667,92	-1.667,92
MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	0,00	1.667,92	-1.667,92
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	534.081,90	534.081,90	201.448,27	332.633,63
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	431.081,90	431.081,90	148.189,71	282.892,19
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	369.498,77	369.498,77	133.293,22	236.205,55
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	61.583,13	61.583,13	14.896,49	46.686,64
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	13.000,00	13.000,00	11.775,31	1.224,69
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	13.000,00	13.000,00	11.775,31	1.224,69
RECEITAS DIVERSAS	90.000,00	90.000,00	41.483,25	48.516,75
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	2.001.434,19	2.001.434,19	1.387.102,15	614.332,04
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL	2.001.434,19	2.001.434,19	1.387.102,15	614.332,04
-------	--------------	--------------	--------------	------------

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.849.029,40	1.849.029,40	1.325.167,75	1.325.167,75	1.321.420,11	523.861,65
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	542.706,67	542.706,67	532.524,43	532.524,43	532.524,43	10.182,24
REMUNERAÇÃO PESSOAL	417.466,67	417.466,67	410.633,09	410.633,09	410.633,09	6.833,58
ENCARGOS PATRONAIS	125.240,00	125.240,00	121.891,34	121.891,34	121.891,34	3.348,66
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	692.600,00	692.100,00	410.036,65	410.036,65	406.289,01	282.063,35
BENEFÍCIOS A PESSOAL	42.500,00	42.500,00	29.228,91	29.228,91	29.228,91	13.271,09
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	2.100,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	607.000,00	606.500,00	354.226,12	354.226,12	350.478,48	252.273,88

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	41.000,00	41.000,00	26.581,62	26.581,62	26.581,62	14.418,38
CONTRIBUIÇÕES	587.722,73	587.722,73	378.252,10	378.252,10	378.252,10	209.470,63
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.000,00	1.500,00	1.352,92	1.352,92	1.352,92	147,08
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	11.000,00	11.000,00	203,49	203,49	203,49	10.796,51
SENTENÇAS JUDICIAIS	5.000,00	5.000,00	2.186,03	2.186,03	2.186,03	2.813,97
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	9.000,00	9.000,00	612,13	612,13	612,13	8.387,87
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	152.404,79	152.404,79	12.852,82	12.852,82	12.646,82	139.551,97
INVESTIMENTOS	152.404,79	152.404,79	12.852,82	12.852,82	12.646,82	139.551,97
OBRAS E INSTALAÇÕES	31.404,79	31.404,79	0,00	0,00	0,00	31.404,79
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	121.000,00	121.000,00	12.852,82	12.852,82	12.646,82	108.147,18
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	2.001.434,19	2.001.434,19	1.338.020,57	1.338.020,57	1.334.066,93	663.413,62
SUPERÁVIT	0,00	0,00	49.081,58	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.001.434,19	2.001.434,19	1.387.102,15	1.338.020,57	1.334.066,93	614.332,04

Natal-RN, 31 de dezembro de 2013

JALDIR DA SILVA CORTEZ
PRESIDENTE
CD-898
314.831.784-04

EDUARDO ZILSON DA COSTA FREIRE
TESOUREIRO
CD-1044
307.202.654-87

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ
CONTADORA
CRC-RN-010599/O-0
049.573.964-26

CRO/RN

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO RN

CNPJ: 08.430.761/0001-95

Período: 01/01/2013 à 31/12/2013

Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	94.260,40	PASSIVO CIRCULANTE	3.963,50
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	94.079,27	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	181,13	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	3.953,64
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	9,86
ESTOQUES	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	315.010,76	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	315.010,76	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
BENS MÓVEIS	301.718,81	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
BENS IMÓVEIS	12.174,31	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
TÍTULOS E AÇÕES	1.117,64	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
INTANGÍVEL	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00
	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00
		TOTAL DO PASSIVO	3.963,50
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	347.671,20
		Resultados Acumulados	57.636,46
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	405.307,66

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
TOTAL	409.271,16	TOTAL	409.271,16

ATIVO FINANCEIRO	94.260,40	PASSIVO FINANCEIRO	3.963,50
ATIVO PERMANENTE	315.010,76	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			405.307,66

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Natal-RN, 31 de dezembro de 2013

JALDIR DA SILVA CORTEZ
PRESIDENTE
CD-898
314.831.784-04

EDUARDO ZILSON DA COSTA FREIRE
TESOUREIRO
CD-1044
307.202.654-87

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ
CONTADORA
CRC-RN-010599/O-0
049.573.964-26

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.387.102,15	1.272.626,43
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	916.908,46	845.266,55
ANUIDADES	916.908,46	845.266,55
RECEITA DE SERVIÇOS	72.263,34	55.609,16
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	48.652,65	37.286,44
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	16.668,90	14.234,83
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	6.941,79	4.087,89
FINANCEIRAS	22.814,16	15.174,39
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	14.771,33	7.193,78
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	8.042,83	7.980,61
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	8.042,83	7.980,61
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	172.000,00	185.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	172.000,00	185.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.667,92	4.145,83
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.667,92	4.145,83
MULTAS E JUROS DE MORA	1.667,92	4.145,83
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	201.448,27	167.430,50
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	148.189,71	121.065,74
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	133.293,22	110.621,71
DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	14.896,49	10.444,03
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	11.775,31	10.811,53
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	11.775,31	10.811,53
RECEITAS DIVERSAS	41.483,25	35.553,23
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.983.935,02	1.914.004,97
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	1.325.167,75	1.245.794,02
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	532.524,43	455.622,53
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	792.643,32	790.171,49
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	4.755,83	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.980.151,38	1.917.322,06
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	60.962,21	23.515,32
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
DESPESA DE CAPITAL	12.852,82	27.046,54
INVESTIMENTOS	12.852,82	27.046,54
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.852,82	-27.046,54
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
DESPESA DE CAPITAL	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	48.109,39	-3.531,22
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	45.969,88	49.501,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	94.079,27	45.969,88

Natal-RN, 31 de dezembro de 2013

JALDIR DA SILVA CORTEZ
PRESIDENTE
CD-898
314.831.784-04

EDUARDO ZILSON DA COSTA FREIRE
TESOUREIRO
CD-1044
307.202.654-87

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ
CONTADORA
CRC-RN-010599/O-0
049.573.964-26

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.387.102,15	1.272.626,43	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.337.154,10	1.264.938,02
CONTRIBUIÇÕES	916.908,46	845.266,55	PESSOAL E ENCARGOS	561.753,34	483.417,86
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	916.908,46	845.266,55	REMUNERACAO DE PESSOAL	410.633,09	355.160,69
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	916.908,46	845.266,55	REMUNERACAO A PESSOAL - RPPS	410.633,09	355.160,69
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	72.263,34	55.609,16	ENCARGOS PATRONAIS	121.891,34	100.461,84
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	72.263,34	55.609,16	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	121.891,34	100.461,84
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	72.263,34	55.609,16	BENEFÍCIOS A PESSOAL	29.228,91	27.795,33
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	22.814,16	15.174,39	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	29.228,91	27.795,33
JUROS E ENCARGOS DE MORA	14.771,33	7.193,78	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	385.563,57	414.683,65
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	14.771,33	7.193,78	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	45.169,90	45.160,85
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	8.042,83	7.980,61	CONSUMO DE MATERIAL	45.169,90	45.160,85
MULTAS SOBRE ANUIDADES	8.042,83	7.980,61	SERVIÇOS	340.393,67	369.522,80
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	172.000,00	185.000,00	DIÁRIAS CIVIL	57.338,00	40.814,00
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	172.000,00	185.000,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	51.871,62	60.867,28
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	172.000,00	185.000,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	231.184,05	267.841,52
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	203.116,19	171.576,33	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	3.538,95	572,72
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	1.667,92	4.145,83	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	1.352,92	572,72
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.667,92	4.145,83	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.352,92	572,72
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	148.189,71	121.065,74	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	2.186,03	0,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	148.189,71	121.065,74	JUROS E ENCARGOS EM SENTENCAS JUDICIAIS	2.186,03	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	53.258,56	46.364,76	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	7.230,52	19.144,00
INDENIZAÇÕES	11.775,31	10.811,53	PERDAS COM ALIENACAO	0,00	17.800,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	41.483,25	35.553,23	PERDAS COM ALIENACAO DE IMOBILIZADO	0,00	17.800,00
			PERDAS INVOLUNTARIAS	7.230,52	1.344,00
			PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	7.230,52	1.344,00
			TRIBUTARIAS	378.455,59	342.659,14
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	203,49	120,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			IMPOSTOS	203,49	120,00
			CONTRIBUICOES	378.252,10	342.539,14
			CONTRIBUICOES	378.252,10	342.539,14
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	612,13	4.460,65
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	612,13	4.460,65
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	612,13	4.460,65

Total das Variações Ativas :	1.387.102,15	1.272.626,43	Total das Variações Passivas :	1.337.154,10	1.264.938,02
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	49.948,05	7.688,41
Total	1.387.102,15	1.272.626,43	Total	1.387.102,15	1.272.626,43

Natal-RN, 31 de dezembro de 2013

JALDIR DA SILVA CORTEZ
PRESIDENTE
CD-898
314.831.784-04

EDUARDO ZILSON DA COSTA FREIRE
TESOUREIRO
CD-1044
307.202.654-87

ISLENA BARRETO DE QUEIROZ
CONTADORA
CRC-RN-010599/O-0
049.573.964-26